

ANO 2012

PROCESSO Nº



Câmara Municipal de Bebedouro

SECRETARIA

ESPÉCIE Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2012

OBJETO Concede título de Cidadão Bebedourense ao Deputado Federal Paulo
Pereira da Silva.
.....

Apresentado em sessão do dia 02/04/2012

Autoria Vereador José Baptista de Carvalho Neto

Encaminhamento às Comissões de

Prazo final

Aprovado em 02/04/2012 Rejeitado em / /

Autógrafo de Lei nº

Lei nº Dec. Leg. 392/2012

CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

DECRETO LEGISLATIVO Nº 392, DE 02 DE ABRIL DE 2012

Concede título de Cidadão Bebedourense ao deputado federal Paulo Pereira da Silva (Paulinho da Força).

De autoria do vereador José Baptista de Carvalho Neto

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO - ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela promulga o seguinte

Decreto Legislativo:

Art. 1º Nos termos da Resolução n. 84, de 09 de agosto de 2004, fica concedido o título honorário de Cidadão Bebedourense ao deputado federal Paulo Pereira da Silva, conhecido como Paulinho da Força.

Art. 2º O título mencionado no artigo anterior será entregue pessoalmente ou em sessão solene, em data a ser designada e de acordo com entendimento com o homenageado.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente decreto legislativo correrão por conta de verba própria, consignada no orçamento, suplementada, se necessário.

Art. 4º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 02 de abril de 2012.

Carlos Renato Serotine
PRESIDENTE

Nelson Sanchez Filho
1º SECRETÁRIO

Sebastiana Maria R. T. de Camargo
2ª SECRETÁRIA

"Deus seja Louvado"





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

DECRETO LEGISLATIVO Nº 392, DE 02 DE ABRIL DE 2012

Concede título de Cidadão Bebedourense ao deputado federal Paulo Pereira da Silva (Paulinho da Força).

De autoria do vereador José Baptista de Carvalho Neto

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO - ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela promulga o seguinte

Decreto Legislativo:

Art. 1º Nos termos da Resolução n. 84, de 09 de agosto de 2004, fica concedido o título honorário de Cidadão Bebedourense ao deputado federal Paulo Pereira da Silva, conhecido como Paulinho da Força.

Art. 2º O título mencionado no artigo anterior será entregue pessoalmente ou em sessão solene, em data a ser designada e de acordo com entendimento com o homenageado.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente decreto legislativo correrão por conta de verba própria, consignada no orçamento, suplementada, se necessário.

Art. 4º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 02 de abril de 2012.


Carlos Renato Serotine
PRESIDENTE


Nelson Sanchez Filho
1º SECRETÁRIO


Sebastiana Maria R. T. de Camargo
2ª SECRETÁRIA

“Deus Seja Louvado”

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE ASSUNTOS GERAIS

Parecer da Comissão de Assuntos Gerais ao Projeto de Decreto Legislativo n. 03/2012, de autoria do vereador José Baptista de Carvalho Neto.

Ementa: Concede título de Cidadão Bebedourense ao deputado federal Paulo Pereira da Silva.

A Relatora da Comissão de Assuntos Gerais da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de

regular de de
.....
.....

Sala das Comissões, 30 de março de 2012.

[Handwritten signature]
Sebastiana Maria R. T. de Camargo
RELATORA

[Handwritten signature]
Carlos Alberto Costa
PRESIDENTE

O Presidente e o Membro acolhem o parecer emitido pela Relatora.

[Handwritten signature]
Antonjo Sampaio
MEMBRO



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Decreto Legislativo n. 03/2012, de autoria do vereador José Baptista de Carvalho Neto.

Ementa: Concede título de Cidadão Bebedourense ao deputado federal Paulo Pereira da Silva.

O Relator da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de

.....
.....
.....

Sala das Comissões, 30 de março de 2012.


Rodrigo da Silva
RELATOR


Nelson Sanchez Filho
PRESIDENTE

O Presidente e o Membro acolhem o parecer emitido pelo Relator.


Jesus Martins
MEMBRO



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo n. 03/2012, de autoria do vereador José Baptista de Carvalho Neto.

Ementa: Concede título de Cidadão Bebedourense ao deputado federal Paulo Pereira da Silva.

O Relator da Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de

LEGALIDADE E CONSTITUCIONALIDADE.

Sala das Comissões, 30 de março de 2012.

[Handwritten signature]
José Baptista de Carvalho Neto
RELATOR

[Handwritten signature]
Paulo Aurélio Bianchini
PRESIDENTE

O Presidente e o Membro acolhem o parecer emitido pelo relator.

[Handwritten signature]
Valdeci Ramos de Castro
MEMBRO





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
C.N.P.J. 49.159.668/0001-75
www.camarabebedouro.sp.gov.br

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 03/2012:
Concede título de “**Cidadão Bebedourense**” ao
Deputado Federal Paulo Pereira da Silva.

PARECER DO ASSISTENTE JURÍDICO LEGISLATIVO

Diante das atribuições pertinentes ao Assistente Jurídico – Legislativo (Resolução 74/2003) passo a emitir meu parecer acerca do PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO em epígrafe, via do qual se busca a concessão de título honorífico de “**Cidadã Bebedourense**” ao Deputado Federal Paulo Pereira da Silva.

Isto posto, passo a dar meu parecer.

EXAME DO REPERTÓRIO LEGAL

DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.

Na espécie que o parecer focaliza, é claro o artigo 30, inciso I, no que concerne a competência do Município em legislar sobre assuntos de interesse local. Por seu turno, notamos claramente que a concessão de título honorífico de “**Cidadão Bebedourense**” se insere dentre as matérias de interesse local.

DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO

Para situações como esta, a Lei Orgânica do Município de Bebedouro, por seu turno, prevê a edição de decretos legislativos no artigo 18, inciso XVII e seu parágrafo único e no art. 68. O mesmo ocorre com o Regimento Interno da Câmara Municipal de Bebedouro nos artigos 156 e 157, inciso IV:

ARTIGO 156 - Projeto de Decreto Legislativo é a proposição de competência privativa da Câmara, cuja matéria excede os limites de sua economia interna, não sujeita à sanção do Prefeito e cuja promulgação compete ao Presidente da Câmara.

ARTIGO 157 - Constitui matéria de projeto de decreto legislativo:

IV - concessão de títulos honoríficos de cidadania ou outras honrarias e homenagens;

A respeito do DECRETO LEGISLATIVO discorre Hely Lopes Meirelles nos seguintes termos:

- Decreto legislativo é a deliberação do plenário sobre matéria de sua exclusiva competência e apreciação político-administrativa, promulgada pelo presidente da Mesa, para operar seus principais efeitos fora da Câmara. Por isso se diz que o decreto legislativo é de efeitos externos, e a resolução de efeitos internos, ambos dispensando sanção do Executivo, mas sujeitos, no mais, ao processo legislativo comum da lei. O Decreto Legislativo não é lei nem ato simplesmente administrativo; é deliberação legislativa de natureza política.

“Deus seja louvado”





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
C.N.P.J. 49.159.668/0001-75

www.camarabebedouro.sp.gov.br

administrativa de efeitos externos e impositivo para os seus destinatários. Não é lei porque lhe faltam a normatividade e generalidade da deliberação do Legislativo sancionada pelo Executivo; não é ato simplesmente administrativo porque provém de uma apreciação política e soberana do plenário sobre assuntos de interesse geral do município mas dependentes do pronunciamento político do Legislativo, ainda que sobre matéria de administração do Executivo, ou concernente a seus dirigentes. Nessa conformidade, o decreto legislativo é próprio para a aprovação de convênios e consórcios; fixação de remuneração do prefeito; cassação de mandatos; aprovação de contas; concessão de títulos honoríficos; e demais deliberações do plenário sobre atos provindos do Executivo ou proposições de repercussão externa e de interesse geral do Município (vide Direito Municipal Brasileiro, Hely Lopes Meirelles, 14ª edição, Malheiros Editores pág. 659/660).

Diante do exposto, não vejo qualquer vício de competência ou de legalidade que macule a incitava contida no PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO. Nesse sentido, havendo recursos orçamentários próprios para conceder o título honorífico nele previsto não vejo óbice à aprovação da presente iniciativa.

É meu parecer, s.m.j.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 02 de abril de 2012.

Antonio Alberto Camargo Salvatti
Assistente Jurídico Legislativo
OAB/SP 112.825.

“Deus seja louvado”





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

APROVADO EM 02/04/12

APROVADO EM

10 VOTOS FAVORÁVEIS
VOTOS CONTRÁRIOS
ABSTENÇÕES
AUSÊNCIAS

Carlos Renato Serotine
PRESIDENTE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 03 /2012

Concede título de Cidadão Bebedourense ao Deputado Federal Paulo Pereira da Silva.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO - ESTADO DE SÃO PAULO**, no uso de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que aprova o seguinte Decreto Legislativo, de autoria do vereador José Baptista de Carvalho Neto:

Art. 1º Nos termos da Resolução nº. 84, de 09 de agosto de 2004, fica concedido o título honorário de "Cidadão Bebedourense" ao Sr. **Paulo Pereira da Silva**, também conhecido como *Paulinho da Força*.

Art. 2º O título mencionado no artigo anterior será entregue pessoalmente ou em sessão solene, em data a ser designada e de acordo com entendimento com o homenageado.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente decreto legislativo correrão por conta de verba própria, consignada no orçamento, suplementada, se necessário.

Art. 4º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 27 de março de 2012.

José Baptista de Carvalho Neto (CHANEL)
VEREADOR - PDT

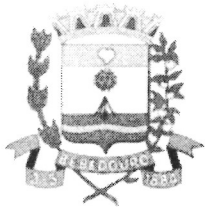
"Deus Seja Louvado"

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200

2012/03/28/2012 20:03:12 13:46:4

Pdecr01-12





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

JUSTIFICATIVA

Paulinho nasceu aos 25 de janeiro de 1956 em Porecatu/PR e, sendo de uma família muito pobre, ainda criança começou a trabalhar na lavoura ao lado dos seus seis irmãos. Aos 13 anos, visando concluir o primeiro grau, mudou-se para Londrina e lá trabalhou em serviços burocráticos do jornal Folha de Londrina, mas, sendo um adolescente curioso e assíduo leitor de jornais, seu interesse em acessar o máximo de conhecimentos possíveis o aproximou da redação, começando, então, a sua educação informal.

Por iniciativa própria procurava entender sobre os mais variados assuntos de que tinha notícia ou ouvia falar, inclusive aqueles relacionados à economia, à política e à administração. Era época da ditadura militar, início dos anos 70, e muitas vezes as notícias saíam censuradas, o que despertava a sua curiosidade e, em razão disso, passou a se interessar ainda mais pela política.

Aos 20 anos foi para São Paulo e procurou emprego em empresa jornalística, mas, por não ter concluído os estudos e poucos conhecerem sobre os conhecimentos adquiridos, em razão da sua natural curiosidade, conseguiu um emprego em uma fábrica metalúrgica e continuou estudando à noite, formando-se no curso Técnico de Inspetor de Qualidade pelo SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Nessa época, a sua indignação com a violação dos direitos do trabalhador, muito comum nos anos 70, quando começaram as primeiras greves depois do golpe militar de 1964, o levou ao sindicalismo. Preocupado em desempenhar com a qualidade o seu trabalho e sendo inteligente e de fácil convivência, inclusive com os seus companheiros de trabalho, poderia ter ido longe se tivesse seguido a carreira profissional, mas o seu poder de liderança e de convencimento acabou por direcioná-lo para o sindicalismo e para a política.

Ele foi militante do Partido Comunista do Brasil – PC do B no final dos anos 70 e início dos anos 80, subordinado ao hoje Deputado José Genoíno, do PT. Depois da anistia, passou a ser conhecido e a conviver com quase todos os que lutaram pela redemocratização do País, como Fernando Henrique Cardoso, Ulysses Guimarães e Mário Covas.

Com Fernando Henrique Cardoso, ajudou a coordenar a campanha de reeleição e mantém preservada uma relação de amizade, mas amizade e política têm valores diferentes, e discordou quando o amigo presidente não conseguiu cumprir suas principais promessas (reforma tributária e fiscal, reforma previdenciária, a forma de resolver a crise das finanças públicas e a retomada do desenvolvimento – com crescimento do emprego e da justiça social). Passou, então, a criticar a política econômica do governo ao se dar conta de que ela não atacava a questão da dívida, interna e externa, que mantém os juros altos e impede o desenvolvimento e, por consequência, o emprego. Assim sendo, mesmo mantendo a sua relação de amizade com o presidente, com quem até hoje frequentemente conversa, passou para a oposição, não sem antes comunicar que assim faria e por quais razões.

No Sindicato dos Metalúrgicos entrou como militante e, por seu jeito de ser, logo foi promovido a diretor. Em 1991, aos 35 anos, ocupou o cargo de secretário geral do Sindicato, então presidido por Luiz Antonio de Medeiros, que já se afastava, parcialmente, para presidir a recém fundada Força Sindical.

“Deus Seja Louvado”





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

Na secretaria geral do Sindicato dos Metalúrgicos pode exercer sua vocação de administrador de recursos humanos e financeiros, de coordenador geral das finanças, da estrutura partidária e dos resultados a serem alcançados pela instituição. Logo, numa época em que a arrecadação do Sindicato dos Metalúrgicos apresentava baixa considerável, foi eleito vice-presidente e depois presidente da entidade, quando, enérgico, não teve medo de reestruturar completamente a entidade, sinalizando, assim, uma lição de casa que os gestores públicos (Presidente da República, Governadores e Prefeitos) não costumavam fazer, o que indubitavelmente contribuiu entre as principais causas da crise brasileira. Cortou pessoal, apesar da impopularidade da medida, otimizou serviços, fechou departamentos e chegou a vender patrimônio, numa espécie de privatização, fazendo com que a entidade, enxuta, se estabilizasse.

Na presidência da Força Sindical, da qual Medeiros se licenciou para assumir sua vaga de deputado federal, Paulinho continuou seu trabalho empreendedor, transformando a entidade na maior central sindical do setor privado do País, maior que a CUT, quando não considerados os Sindicatos dos Servidores Públicos e o dos Bancos Estatais.

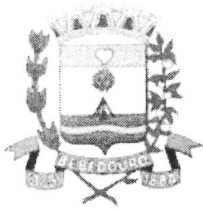
Após uma viagem à Europa, Paulinho passou a defender no Brasil o modelo do sindicato cidadão, que se preocupa com os trabalhadores de todo o País, inclusive os desempregados e aposentados, e não apenas aos sindicatos filiados à Força Sindical. Também, no mesmo molde dos grandes sindicatos europeus, passou a desenvolver programas sociais em parceria com empresas do setor privado e com o Estado, apresentando uma atitude inovadora que até hoje, paradoxalmente, ainda é criticada por políticos conservadores e por sindicalistas que se dizem progressistas.

Sem medo de recorrer ao marketing, transformou a apagada comemoração no Brasil do dia Primeiro de Maio no maior evento do Dia do Trabalhador no mundo. Uma grande festa de repercussão planetária, que reúne 1,5 milhões de pessoas em São Paulo para assistir shows de artistas, sorteio de apartamentos e carros e discursos políticos e sociais. O megaevento, onde os artistas não cobram para se apresentar e todos os anos disputam espaço, é custeado pelas empresas que disputam espaço publicitário para divulgar suas marcas para o Brasil e o resto do mundo. A mesma franqueza no diálogo e independência nas decisões que mantém com os empresários, quando, se necessário, pode até deflagrar uma greve, inclusive com aqueles que compraram espaço publicitário no Primeiro de maio, mantém com os governantes.

A lealdade, a transparência e a vontade de fazer são qualidades inerentes ao Paulinho. Além dos fatos acima mencionados, um bom exemplo foi como se tornou amigo de Ciro Gomes, depois de ter sido chamado a Brasília pelo, então, Ministro da Fazenda no Governo Itamar Franco, para falar sobre uma greve dos sindicatos da Força Sindical no setor automobilístico, quando o resultado da negociação foi a Medida Provisória que cria a participação dos trabalhadores nos lucros e resultados das empresas (PLR), cuja primeira versão foi escrita pelos assessores de Paulinho.

Outro grande trunfo de Paulinho foi o acordo com o governo para o pagamento das perdas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço com os Planos “Verão” e “Collor”, quando convenceu o Presidente da República a estender a todos os trabalhadores do Brasil, sem necessidade de recorrer à Justiça, os mesmos direitos obtidos pela vitória de 35 trabalhadores do Rio Grande do Sul. A forma de pagar estas perdas sem sacrificar o tesouro – o que significaria cobrá-las totalmente da sociedade – foi o acordo, mais uma vez redigido originalmente por equipe da Força Sindical, que dividiu a conta entre os empregadores, o tesouro e os empregados, mas de uma forma onde os de maior renda abririam mão de parte do que teriam direito a receber, para que os de menor renda não perdessem nada, caracterizando, assim, uma política justa de redistribuição.

“Deus Seja Louvado”



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

As propostas para reforma do Estado e governo que a Força Sindical desenvolveu e vem desenvolvendo desde 1992 já foram publicadas em livro e, por objetivo, visam melhorar a administração pública e mudar o Brasil para melhorar a vida dos cidadãos.

No ano de 2002 foi convidado e aceitou ser vice na chapa encabeçada por Ciro Gomes para a presidência da república. Em 2003 se filiou ao PDT – Partido Democrático Trabalhista, assumindo a sua presidência estadual em São Paulo no ano seguinte (2004). Em 2004 foi candidato a prefeito de São Paulo. Em 2006, foi eleito deputado federal com 287.443 mil votos, o sexto mais votado no Estado de São Paulo e 12º no Brasil. No 6º Congresso Nacional da Força Sindical, realizado em julho de 2009, Paulinho foi reeleito presidente da Força Sindical. No ano de 2010, com 267.208 votos, voltou à Câmara dos Deputados como quarto mais votado no Estado.

Na vida pessoal, Paulinho é bastante discreto. Do primeiro casamento tem os filhos Alexandre e Juliana. Do segundo, com Elza de Fátima Costa Pereira, que conheceu durante uma greve e é metalúrgica e vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e coordenadora do "Centro Meu Guri", uma entidade que abriga crianças em situação de risco, tem a filha Daniele.

Sua atuação no Congresso Nacional, suas conquistas e capacidade de articulação política – sempre em defesa do emprego e dos trabalhadores – lhe valeram, por dois anos consecutivos, segundo o Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), o reconhecimento como um “dos cabeças” do Congresso Nacional. Foi o articulador da legalização das Centrais Sindicais, assim como partiu dele a iniciativa para que as mesmas passassem a atuar em conjunto na defesa dos direitos trabalhistas e nas grandes lutas em âmbito nacional. Sua luta pela redução da jornada para 40 horas semanais, que já deu resultado em inúmeras fábricas e foi aprovada na Câmara e aguarda votação no Senado. O acordo para o aumento do salário mínimo até 2023 é outra iniciativa do deputado, assim como o aumento de 7,71% sobre as aposentadorias superiores a um salário mínimo, o aumento das parcelas do seguro-desemprego e o veto à Emenda 3, que acabava com direitos trabalhistas conquistados ao longo dos anos, além de outras importantes conquistas para os trabalhadores.

Além da coerência com que defende os seus propósitos para a nação e os brasileiros de uma forma geral, sua estreita relação com nosso município justifica o carinho que desfruta junto aos nossos cidadãos. Como um dos representantes paulistas na Câmara dos Deputados, sempre que procurado, é ponta firme às nossas reivindicações em Brasília. Por diversas vezes acompanhou lideranças políticas locais na busca dos seus intentos, como, por exemplo, em audiências no Ministério das Cidades voltadas à liberação de recursos para a construção de uma nova estação de tratamento de esgoto, com o fim de atingir os 100% do seu tratamento. Também tivemos o seu apoio nas solicitações para a liberação de recursos para desenvolver o turismo bebedourense, além de investimento para melhorias na Agência Regional do Trabalho, cuja sede aqui se encontra, para, assim, garantir boas condições de trabalho e de atendimento ao público.

Desde 2008, por seu empenho, 1500 jovens bebedourenses tiveram acesso a cursos profissionalizantes, através do programa Pró-Jovem, e em outra oportunidade mais 1500 vagas para cursos de capacitação profissional, totalizando, somente nessa área, um investimento superior a R\$ 4 milhões. As entidades filantrópicas de Bebedouro também são lembradas pelo Deputado, como, por exemplo, a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, que recebeu R\$ 50 mil, e o Educandário Santo Antonio, que, com muita expectativa, aguarda liberação da verba de R\$ 300 mil por ele viabilizada em emenda parlamentar. Outros R\$ 200 mil foram destinados ao município para a construção do Centro de Referência da Mulher, em funcionamento na Avenida Hélio de Almeida Bastos, além de R\$ 300 mil para a construção do Centro de Zoonoses, cujo projeto está pronto.

“Deus Seja Louvado”



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

Foi por meio do Paulinho da Força que conseguimos 100 vagas aos trabalhadores de Bebedouro no Frigorífico Friboi em Barretos, justamente na ocasião em que se observamos o fechamento da unidade da Citrosuco em Bebedouro, o que ajudou a amenizar a angústia que acometeu a todos nós e, principalmente, os trabalhadores atingidos pela triste decisão. O Deputado tem dado valiosa contribuição para a realização da Festa das Entidades e a da Festa dos Caminhoneiros, cujos fins são o de levantar recursos para as entidades que, sem fins lucrativos, prestam relevantes serviços à população mais carente no município.

Paulinho, que é dotado de uma simpatia natural e cativante, facilmente observada na forma com que se relaciona com as pessoas, seja num momento de prestar algum apoio necessário ou numa conversa mais despretensiosa, faz das suas ações um meio para tornar a vida das pessoas mais justas, por isso, a trajetória da sua vida, somada à responsabilidade que sempre dedica às suas atitudes e atividades, lhe rendeu conquistas que o marca na história do País, do Estado e de muitos municípios, um deles o nosso, servindo de admiração e exemplo a todos nós. Então o seu currículo e a sua dedicação às causas que nos são mais nobres o credencia a receber esta singela homenagem por reconhecimento, por isso, apresento este projeto e peço o apoio dos nobres colegas na sua aprovação.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 27 de março de 2012.


José Baptista de Carvalho Neto (CHANEL)
VEREADOR - PDT

“Deus Seja Louvado”

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200



Chanel se orgulha também do fato de seu amigo e deputado federal Paulo Pereira da Silva ser o sindicalista mais influente do País.

Foram muitas as suas contribuições para o município até agora e muito ainda deverá ser feito pelo deputado que mantém estreito relacionamento com a cidade.

Graças ao seu empenho, desde 2008, 1500 jovens puderam participar de cursos profissionalizantes através do programa Pró-Jovem. Em outra iniciativa do deputado, mais 1500 vagas foram oferecidas em cursos de capacitação profissional. O total de investimento - somente nesta área - ultrapassa a cifra dos R\$ 4 milhões.

As entidades filantrópicas de Bebedouro também são lembradas pelo deputado, como a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), que recebeu R\$ 50 mil, e o Educandário Santo Antonio, que aguarda – com muita expectativa – a liberação de R\$ 300 mil por emenda também do deputado Paulinho da Força.

Outros R\$ 200 mil foram destinados ao município para a construção do Centro de Referência da Mulher, na Avenida Hélio de Almeida Bastos, que já está em funcionamento, além de R\$ 300 mil para a construção do Centro de Zoonoses, cujo projeto já está pronto.

Paulinho da Força também foi o grande responsável pelo oferecimento de 100 vagas a trabalhadores de Bebedouro no frigorífico barretense Friboi, justamente no momento em que em nossa cidade era anunciado o fechamento da unidade da indústria de suco Citrosuco, o que amenizou o sentimento de tristeza e angústia de todos nós bebedourenses.

Costumeiramente o deputado tem dado grande contribuição para a realização da Festa das Entidades e da Festa do Caminhoneiro, que não têm fins lucrativos, mas sim o grande objetivo de levantar recursos para entidades assistenciais.

Paulinho da Força, por diversas vezes, esteve acompanhando lideranças políticas de Bebedouro em audiências no Ministério das Cidades, em Brasília, empunhando a bandeira pela liberação de recursos para a construção de uma nova estação de tratamento de esgoto em nossa cidade na intenção de fazer com que tenhamos 100% do nosso esgoto tratado.

Também tem sido um grande porta-voz de Bebedouro, em Brasília. Tiveram o seu apoio solicitações para liberação de recursos para desenvolver o turismo bebedourense, além de investimentos para garantir melhores condições de atendimento e de trabalho na Agência Regional do Trabalho, cuja sede é Bebedouro.

BIOGRAFIA

Paulo Pereira da Silva, o Paulinho

Paulinho nasceu em 25 de Janeiro de 1956 em Porecatu, no Paraná, filho de uma família muito pobre. Trabalhou ainda criança na lavoura, ao lado dos seis irmãos. Aos 13 anos mudou-se para Londrina, para concluir o primeiro grau. Lá, trabalhou no jornal *Folha de Londrina*, em serviços burocráticos. Muito curioso, logo aproximou-se da redação, onde se tornou, desde adolescente, leitor voraz de jornais. Queria saber de tudo e começa a sua educação informal.

Como autodidata, quis entender de tudo: economia, política, administração. Era a época da ditadura militar, início dos anos 70, e muitas vezes as notícias saíam censuradas. Ele queria saber por quê e logo se interessou pela política.

Foi para São Paulo aos 20 anos e procurou emprego nos jornais. Não encontrou, porque não tinha concluído os estudos e poucos acreditavam que tinha aprendido tanta coisa sozinho. Arrumou emprego numa fábrica metalúrgica e continuou estudando, à noite. Formou-se no curso técnico de Inspetor de Qualidade, no Senai.

Sua indignação com a violação dos direitos do trabalhador, muito comum nos anos 70, quando começaram as primeiras grevas depois do golpe militar de 1964, levaram-no para o sindicalismo. Sua capacidade de trabalho era extraordinária - costumava dizer que se tivesse se dedicado à carreira seria hoje um grande executivo ou dono de empresa - mas foi na política e no sindicalismo que ele imediatamente cresceu.

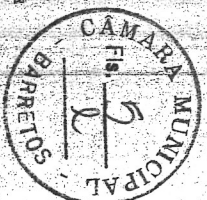
Ele foi militante do Partido Comunista do Brasil - PC do B no final dos anos 70 e início dos anos 80, subordinado ao hoje deputado José Genoíno, do PT. Passou a ser conhecido e a conviver, depois da anistia, com quase todos os que lutavam pela redemocratização do país, como Fernando Henrique Cardoso, Ulysses Guimarães e Mário Covas, principalmente. E até hoje amigo de Fernando Henrique, cuja segunda campanha eleitoral ajudou a coordenar, mas dele discordou quando não conseguiu cumprir com as principais promessas - reformas tributária e fiscal e da previdência, como forma de resolver a crise das finanças públicas e retomar o desenvolvimento, com o crescimento do emprego e da justiça social.

Paulinho cresceu rapidamente no Sindicato dos Metalúrgicos, onde entrou como militante, logo promovido a diretor. Em 1991, aos 35 anos, ocupou o cargo de Secretário Geral do Sindicato, então presidido por Luiz Antonio de Medeiros, que já se afastava, parcialmente, para ser presidente da recém fundada Força Sindical.

Na secretaria geral do sindicato, pôde exercer sua grande vocação: a de administrador de recursos humanos e financeiros, de coordenador geral das finanças, da estrutura e dos resultados a serem perseguidos pela instituição.

Logo foi eleito vice-presidente e depois presidente do Sindicato, numa época de crise, em que a arrecadação da entidade caiu bastante.

Enérgico, não teve medo de reestruturar completamente o sindicato – lição de casa que os administradores públicos, governadores, prefeitos e presidente da República não fizeram na época, o que é sem dúvida uma das principais causas da crise brasileira.



Cortou pessoal, apesar da impopularidade desta medida, diminuiu serviços, fechou departamentos, chegou a vender patrimônio, numa espécie de privatização. A entidade, enxuta, estabilizou-se.

Na presidência da Força Sindical – da qual Medeiros se licenciou para ser deputado federal – Paulinho continuou seu trabalho empreendedor. Foi ele quem transformou a Força Sindical na maior central sindical do setor privado do país, maior que a CUT, se não forem considerados os sindicatos de servidores públicos e dos bancos estatais.

Paulinho também, depois de uma viagem à Europa, passou a defender no Brasil o modelo do sindicato cidadão, que se preocupa com os trabalhadores de todo o país. Inclusive os desempregados e aposentados, e não apenas filiados aos sindicatos filiados, por sua vez, à Força Sindical.

Também, no mesmo molde dos grandes sindicatos europeus, passou a desenvolver programas sociais em parceria com empresas do setor privado e com o Estado, atitude inovadora pela qual até hoje ainda é, paradoxalmente, criticado tanto por políticos conservadores quanto por sindicalistas que se dizem progressistas.

Sem medo de recorrer ao marketing, transformou a apagada comemoração do Primeiro de Maio no Brasil no Maior Primeiro de Maio do Mundo, uma grande festa de repercussão planetária que reúne 1,5 milhão de pessoas, numa praça de São Paulo, para assistir shows de artistas, sorteio de apartamentos e carros e discursos políticos e sociais. Os artistas não cobram para se apresentar e todos os anos disputam espaço no megaevento, que custa R\$ 1,5 milhões de reais – nem um centavo para a Força, pois tudo é pago pelas empresas que disputam o espaço publicitário para mostrar seus logótipos para o Brasil e o mundo.

PARCERIA, INDEPENDÊNCIA E LEALDADE

O mesmo diálogo franco e a mesma independência que tem em relação aos empresários – pode fazer uma greve, se necessário, na mesma empresa que compra espaço publicitário no Primeiro de Maio – Paulinho tem em relação aos governos.

Apoiou, por exemplo, o governo de Fernando Henrique e chegou a fazer parte da coordenação da campanha eleitoral da reeleição – mas passou a criticar a política econômica do governo quando se deu conta de que ela não atacava a questão da dívida pública, interna e externa, que mantêm os juros altos e impede o desenvolvimento e, por consequência, o emprego. Não foi por outra razão que, embora amigo do presidente, com quem fala frequentemente, passou para a oposição – não sem antes avisar que o faria, e por quais razões.

A lealdade, a transparência e a vontade de fazer são três características de Paulinho. Ele se tornou amigo de Ciro Gomes, por exemplo, depois de ter sido chamado por ele a Brasília,



quando era ministro da Fazenda do governo Itamar Franco, para falar sobre uma greve dos sindicatos da Força Sindical no setor automobilístico. O resultado da negociação foi a medida provisória – cuja primeira versão foi escrita pelos assessores de Paulinho – que criou a Participação dos Trabalhadores nos Lucros e Resultados das Empresas – a PLR.

Outro grande triunfo de Paulinho foi o acordo com o governo para o pagamento das perdas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, provocadas pelos Planos Verão e Collor. Foi Paulinho quem convenceu o presidente da República a entender a todos os trabalhadores do Brasil, sem necessidade de recorrer à Justiça, os mesmos direitos obtidos pela vitória de apenas 35 trabalhadores do Rio Grande do Sul.

A forma de pagar estas perdas sem sacrificar o Tesouro – o que significaria sacrificar toda a sociedade – foi o acordo, mais uma vez redigido originalmente pela Força Sindical, que dividiu a conta entre os empregadores, o Tesouro e os empregados, mas de forma a que os de maior renda abrissem mão de parte do que receberiam, para que os mais pobres não perdessem nada. De certa forma, uma política de redistribuição de renda.

As propostas para reforma do Estado e governo que a Força Sindical desenvolveu e vem desenvolvendo desde 1992 já foram publicadas em livro. Elas objetivam melhorar a administração pública, mudar o Brasil para melhorar a vida dos cidadãos.

Em 2002, foi convidado e aceitou a ser vice na chapa encabeçada por Ciro Gomes.

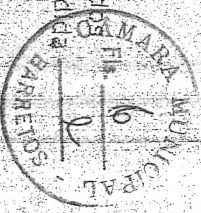
Em junho de 2003, se filiou ao PDT, Partido Democrático Trabalhista. Em julho de 2004, assume a presidência estadual do diretório em São Paulo.

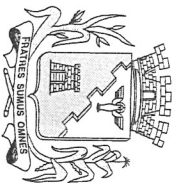
VIDA PESSOAL

Na vida pessoal, Paulo Pereira da Silva é extremamente discreto. Do primeiro casamento, tem dois filhos, Alexandre, 21 anos, e Juliana, 18 anos. Do segundo, com Eliza de Fátima Costa Pereira, tem uma única filha, Danièle. Paulinho conheceu Eliza numa greve (ela é metalúrgica). Tiveram carreiras separadas no mesmo sindicato.

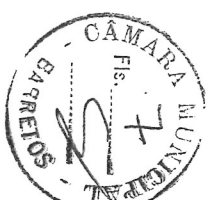
Por seus próprios méritos e determinação, num ambiente dominado por homens, Eliza chegou a diretora e é atualmente vice-presidente do Sindicato, além de coordenadora do Centro Meu Guru, uma entidade modelo que abriga crianças em situação de risco. A entidade é orientada pela mesma consultoria que atende instituições como o Instituto Ayrton Senna e o BankBoston, entre outros e pretende ser referência mundial nesse tipo de prestação de serviço social voluntário. A entidade é mantida por recursos privados.

As vidas de Paulinho e Eliza são absolutamente comuns. É quase impossível vê-los em festas e jantares, porque dormem muito cedo, por volta das 22 horas. Os dois acordam por volta das 5 e meia da manhã, vão cedinho para o Sindicato e a Força e ali trabalham até 18:30, numa longa jornada. Eliza estuda à noite na Escola de Governo, ligada à USP. Paulinho, sempre autodidata, gosta de ler. E, como foi jogador de futebol no Paraná, todo sábado joga bola contra um time na periferia de São Paulo – jogar bola, para manter o corpo em forma, é sua grande paixão.





CÂMARA MUNICIPAL DE BARRETOS
ESTADO DE SÃO PAULO



JUSTIFICATIVA

PROCESSO Nº. 2.312/2005
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 013/2005

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

Pelo presente Projeto de Decreto-Legislativo, propomos a concessão do Título de Cidadão Honorário de Barretos ao Sr. Paulo Pereira da Silva.

A Biografia do pretenso homenageado às fls. 4, 5 e 6, por si só, justifica a honraria. Da simples leitura, pode-se extrair todos os elementos motivadores de nossa iniciativa.

Vale Frisar que o homenageado, Sr. Paulo Pereira da Silva, sempre está a frente em defesa dos Trabalhadores, ocupando atualmente o cargo de Presidente da Força Sindical. Devemos mencionar ainda, que o homenageado citado em tela, atuou ferozmente na recente crise da febre aftosa a favor dos funcionários dos frigoríficos, contribuindo para que os mesmos fossem mantidos em seus trabalhos.

A esse renomado cidadão, nada mais justo que o diploma de cidadania, por ser motivo de orgulho de toda à sociedade diante de seus numerosos trabalhos, demonstrando perante à classe trabalhadora, suas nobilitantes funções em prol do ser humano.

Sala das Sessões Vereador Ruy Menezes aos 16 de novembro de 2005.


Luiz Carlos Anastácio

Vereador

RUA 16, Nº 730 - FONE: (17) 3322-3344 - FAX (17) 3322-9116 - C. POSTAL 51 - CEP 14780-050 - BARRETOS-SP - E-mail: camub@barretos.com.br

"BARRETOS, A CAPITAL COUNTRY DO BRASIL "

Novo e-mail:

camara@camarabarretos.com.br

